



Veículo: O Liberal		
Data: 01/06/2017	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Medicina		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

IFMSA possibilita uma visão médica menos tecnicista e mais humanizada

Presente em mais de 100 países ao redor do mundo, a Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina, conhecida pela sigla IFMSA tem o objetivo de melhorar a formação médica dos graduandos, assim como o serviço dos mesmos à sociedade, proporcionando atividades acadêmicas que possibilitem uma visão médica menos tecnicista e mais humanizada.

“É importante que os jovens passem a olhar a medicina com olhos mais humanizados. Primeiro, porque a gente lida com vidas e segundo porque, historicamente, boa parte dos cursos sofreu um viés tecnicista, então é muito comum a gente ver o médico que quer curar a doença e não olha o paciente. É importante que a gente mude essa imagem aos poucos”, pondera o vice-presidente da IFMSA Brasil Uepa para assuntos Externos, Juan Monteiro.

Por meio de capacitações, através de workshops e palestras, a IFMSA atua em uma escala mundial, proporcionando o intercâmbio nacional e internacional de cerca de um milhão e meio de estudantes

associados. Fundada em 1951 na Dinamarca, a organização não governamental chegou ao Brasil em 1991, como mais uma de suas associações pelo mundo. Atualmente, conta no Brasil com mais de 3000 alunos filiados que visam melhorar a realidade local da população no quesito saúde.

“A IFMSA Brazil se fundamenta muito na retribuição de serviços. A gente tem uma responsabilidade com a sociedade e partimos do pressuposto que não precisamos ser médicos formados para começar a fazer a diferença na nossa realidade. Queremos causar a mudança do problema que encontramos, contribuir para sociedade o mais rápido possível e provar que dá para fazer isso não somente dentro de um consultório”, pontua Juan.

No Pará, a IFMSA Brazil alcança grande parte das universidades que possuem o curso de medicina, como a Universidade do Estado do Pará (Uepa) nos campi Belém e Santarém, a Universidade Federal do Pará (UFPA), além do Centro Universitário do Pará (Cesupa) e da Faculdade Metropolitana da

Amazônia (Famaz). “Todos os comitês locais possuem atividades atuantes e significativas para a sociedade paraense”, afirma Juan.

“Uma das práticas que já fizemos foi o ‘Libras em Saúde’, que foi uma atividade do comitê Uepa, UFPA, Cesupa e Famaz, e o dinheiro arrecadado pelo projeto foi utilizado para reformar a recepção do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza. Também fizemos o ‘Transformando’, que foi uma das atividades mais recentes na qual ocorreu um circuito de palestras de conscientização da realidade da população trans dentro da saúde”, explica.

Para Juan, os benefícios da IFMSA vão muito além do centro acadêmico, expandindo-se para o lado pessoal. “Eu conheci muita gente de fora, realidades diferentes, e pude não somente desconstruir meus preconceitos, como também ficar mais politizado, mais humanizado, não somente como estudante, mas como pessoa”, destaca.



Práticas

ALGUNS CUIDADOS PARA MANTER A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

1 *Acompanhamento médico regular com um geriatra*

► Muitos idosos criaram o costume de frequentar apenas médicos gerais, deixando de lado a importância de um especialista. Todo cuidado é pouco nessa idade, e o geriatra é a pessoa mais indicada para acompanhar a saúde do idoso.

2 *Controle da medicação do idoso*

► O idoso só pode tomar medicações prescritas pelos médicos. Tais medicações devem ser levadas, integralmente, para as consultas.

3 *Tornar o ambiente mais seguro*

► O idoso pode adquirir, ao longo da vida, complicações físicas e mentais. Por isso, para prevenir quedas e ferimentos, alguns cuidados são essenciais, como: Iluminar o ambiente; Evitar tapetes pela casa; Instalar barras de apoio na residência; Calçá-los com sapatos antiderrapantes; Evitar deixar objetos perfurocortantes próximo a idosos com comprometimento mental.

4 *Estímulo da autonomia e independência*

► Nessa fase da vida, é muito importante manter o idoso o mais ativo quanto possível. Socialização e práticas de lazer

são essenciais para a melhor qualidade de vida dessas pessoas. Sendo assim, não os deixe de fora de atividades sociais, mantendo-os integrados na sociedade.

5 *Hidratação, alimentação saudável e atividade física*

► Trinta minutos de caminhada ou atividade aeróbica fazem muito bem para os idosos, que também devem ter uma alimentação saudável, sendo imprescindível o auxílio de um nutricionista. Uma boa hidratação também é fundamental para eles, que devem consumir, pelo menos, dois litros de água por dia.

ENERSON NASCIMENTO



Juan Monteiro: intercâmbio nacional e internacional